

Parahyba vira concorrente no Festival

Mudança no XVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro: o filme **Parahyba, Mulher Macho**, de Tisuka Yamazaki, que deveria chegar a Brasília com prêmio especial (um Troféu Candango e 800 mil cruzeiros), alterou as regras do Festival. De "premiado por antecedência", o filme passa a competir em igualdade de condições com os outros cinco longas. Para não deixá-lo de fora, a Embrafilme conseguiu convencer a Fundação Cultural do DF, promotora do Festival, a ampliar o número de concorrentes. Ao invés de seis dias, o Festival vai durar sete. Acontecerá de segunda (dia 24) a domingo (30) próximos.

Pelo filme **Parahyba, Mulher Macho**, a Embrafilme é capaz de inventar qualquer artifício. Tudo começou quando a película ganhou prêmio no Festival de Biarritz, na França. Por este motivo, o regulamento do Festi-

val a desclassificava. A Empresa arquitetou plano capaz de colocar o filme em competição: considerou o regulamento "omisso", já que não precisava a categoria do Festival, se nacional ou internacional. Por fim, resolveu-se premiar o filme "por antecedência". Mais tarde, frente às críticas de "protecionismo" que desabaram sobre a Empresa Brasileira de Filmes, houve um recuo. Tudo voltou ao ponto inicial: **Parahyba** chega a Brasília não mais para encerrar, hors-concurs, o Festival, mas para concorrer aos prêmios de "melhor filme", "melhor diretor", "melhor ator", "melhor atriz", "melhor som", "melhor fotografia", "melhor cenografia" como os demais escolhidos. Fica, portanto, assim composta a lista de filmes selecionados: **Janete**, de Chico Botelho; **Inocência**, de Walter Lima Jr; **O Bom Burguês**,

de Oswaldo Caldeira e **Prahyba, Mulher Macho**, representando a linha do cinema-espetáculo, e **Sete Dias de Agonia**, de Denoy de Oliveira, e **O Mágico e o Delegado**, de Fernando Cony Campos, representando propostas de menor ousadia comercial. O cinema experimental foi totalmente aliado do certame. José Celso Martinez Correia e Nilton Nunes tiveram seu filme-experimento **O Rei da Vela** (baseado em peça homônima de Oswald de Andrade), eliminado. A comissão de seleção foi formada com três representantes da FCDF (Pedro Jorge de Castro, Ney Mozart e Guilherme Horta) e três da Embrafilme (Heitor Herberto Salles, Valério Andrade e Remy Gorga Filho). O voto de minerva coube à Fundação, através de seu assessor de cinema, Fernando Adolfo. (Maria do Rosário Caetano).